

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/04/2026 a 30/04/2026

Projeto: Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual

III ADITAMENTO

Edital Nº 01/SEC/2023 TC 03/2023

Região Leste

11/12/2025 a 11/12/2026

1. SUMÁRIO GERENCIAL

Sumário Gerencial

Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de 1078 estudantes com deficiência, em 21 Unidades Escolar no período das aulas regulares e atividades complementares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de São José dos Campos, da Região Leste, com início em dezesseis de outubro de dois mil e vinte e três, apresenta o Relatório de Execução.

Quadro organizacional, referente ao mês de Abril/2026.

Setor Administrativo – OSC:

01 Lucas Antônio Chequetto Silva: Gestor de Projetos

01 Guilherme Fernando Silva: Gestor Administrativo

01 Supervisão Técnica – Renata da Silva Araújo

01 Profissional da Saúde – Mariana de Fátima Oliveira Souza

Escolas	6H	8 H	Total Geral
01-EMEFI PROFª ADELIA CRUCRI NEME	4	1	5
02-EMEFI PROF AMINTAS ROCHA BRITO	3	7	10
03-EMEFI PROF. ANTONIO PALMA	9	6	15
04-EMEFI ARLETE ELOISA FERREIRA	7	3	10
05-EMEFI DR POSSIDONIO JOSE	7	10	17
06-EMEFI PROFª ELIZABETE P. HONOR	7	8	15
07-EMEFI EMMANUEL ANTONIO SANTOS	4	10	14
08-EMEFI PROF. GERALDO DE ALMEIDA	7	7	14
09-EMEFI PROF HELIO AUGUSTO SOUZA	8	6	14
10-EMEFI PROFª ILGA PUSPLATAIS	5	7	12
11-EMEFI PROFª LEONOR PEREIRA	6	6	12
12-EMEFI PROF. LUIZ LEITE	8	10	18
13-EMEFI LUIZA MARIA C. GURATTI	5	6	11
14-EMEFI PROFª MARIA AMELIA WAKAM	9	5	14
15-EMEFI PROFª PALMYRA SANT'ANNA	3	6	9
16-EMEFI PROF POSSIDONIO SALLES	4	6	10
17-EMEFI PROFª ROSA TOMITA	4	9	13
18-EMEFI PROFª SILVANA MARIA	10	6	16
19-EMEFI PROFª SONIA MARIA	7	7	14
20-EMEFI PROFª TEREZINHA ARAUJO	7	2	9
21-EMEFI PROF. WALDEMAR RAMOS	5	7	12
Total Geral	129	135	264

Meta 1: Oferecer acompanhamento de qualidade aos estudantes com deficiência matriculados na Rede de Ensino Municipal, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral.

Etapa/Fase 1.1: Formação Continuada aos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo.

Atividade 1.1.2: Realizar capacitação para os profissionais de apoio escolar inclusivo.

No dia trinta de maio de dois mil e vinte e seis, os profissionais de apoio escolar inclusivo do Instituto Letras Iguais participaram da palestra com o tema “NR1 – Riscos Psicossociais”, ministrado pelo profissional Thiago Travellini, no auditório do CEFE localizado no v. Olivo Gomes, 250 - Santana, São José dos Campos - SP - 12.211, São José dos Campos - SP, com o objetivo de promover a conscientização sobre a saúde emocional, mental e comportamental no ambiente de trabalho.

A ação formativa contou com a previsão de participação de 263 (duzentos e sessenta e três) profissionais de apoio escolar inclusivo, tendo registrado a presença de 150 (cento e cinquenta) participantes.

A palestra destacou a importância da identificação e prevenção dos riscos psicossociais, especialmente para os profissionais que atuam diretamente com crianças da educação especial, considerando as demandas emocionais, físicas e psicológicas envolvidas no acompanhamento diário dos estudantes.

A formação contribuiu para o fortalecimento do cuidado com a saúde mental dos colaboradores, melhoria das relações interpessoais, prevenção do estresse ocupacional, desenvolvimento da empatia e promoção de um ambiente de trabalho mais saudável, acolhedor e seguro, refletindo diretamente na qualidade do atendimento prestado às crianças e à comunidade escolar.

Meta 2: Apoiar na execução do Plano de Ensino Individual PEI elaborado para o estudante com deficiência.

Etapa/Fase 2.2: Colaborar com a execução do plano de ensino individualizado (PEI) elaborado pelos professores.

Atividade 2.2.1: Acompanhar e auxiliar os estudantes com as atividades em sala de aula, sob orientações do Professor regente de sala.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I “Prof.ª Ilga Pusplatais”, a profissional de apoio escolar inclusivo Marta, auxiliou o estudante Emmanuel, do 6º ano, na realização da atividade

adaptada sobre “Latitude”, do componente curricular de Geografia, sob orientações da professora regente da sala.

O auxílio da profissional de apoio escolar inclusivo foi de extrema importância para garantir a participação, compreensão e desenvolvimento do estudante durante a atividade proposta, respeitando suas necessidades educacionais específicas. A mediação realizada pela profissional contribuiu para promover maior autonomia, inclusão e acesso ao conteúdo pedagógico, favorecendo o processo de aprendizagem do estudante dentro do ambiente escolar.

Além disso, o acompanhamento individualizado possibilitou maior segurança, organização e estímulo ao estudante, fortalecendo sua interação com as atividades acadêmicas e colaborando para seu desenvolvimento cognitivo, social e educacional.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I “Prof. Luiz Leite”, a profissional de apoio escolar inclusivo, Viviane auxiliou o estudante Kaleb, do 3º ano, na realização da atividade em grupo com os colegas intitulada “Matemática em Jogo do Livro Majog”, do componente curricular de Matemática, sob orientações da professora regente da sala.

O apoio da profissional foi fundamental para garantir a participação ativa do estudante nas atividades coletivas, promovendo sua inclusão, interação social e desenvolvimento das habilidades matemáticas de forma lúdica e significativa. A mediação da profissional contribuiu para que o estudante compreendesse as orientações da atividade, acompanhasse o ritmo da turma e participasse adequadamente das dinâmicas propostas.

Além disso, o auxílio favoreceu o fortalecimento da autonomia, da socialização e da confiança do estudante no ambiente escolar, proporcionando maior envolvimento nas atividades pedagógicas e contribuindo para seu desenvolvimento educacional e social.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I “Profª. Elizabete Honorato” a profissional de apoio escolar inclusivo Pamela auxiliou o estudante Noah, do 1º ano, na realização da atividade “Jogo das Onomatopeias – Som e Movimento”, do componente curricular de língua portuguesa sob orientação da professora regente da sala.

O auxílio da profissional foi de grande importância para possibilitar a participação efetiva do estudante na atividade proposta, favorecendo o desenvolvimento da comunicação, percepção auditiva, coordenação motora e interação social. Por meio da mediação da Profissional, o estudante conseguiu compreender melhor as orientações, acompanhar os comandos da atividade e participar das dinâmicas de forma mais segura e organizada.

Além disso, o acompanhamento individualizado contribuiu para estimular a atenção, concentração, expressão corporal e autonomia do estudante, promovendo sua inclusão

no ambiente escolar e fortalecendo seu processo de aprendizagem de maneira lúdica e significativa.

Etapas/Fase 2.3: Participação efetiva dos profissionais de apoio escolar inclusivo na Unidade Escolar de acordo com a solicitação da Equipe Gestora.

Atividade: 2.3.1: Confeccionar material pedagógico para os estudantes da Educação Especial, sob a orientação dos Professores e Equipe Gestora

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I. “Prof.^a Rosa Tomita”, a equipe de Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, sob orientação dos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) confeccionaram dois materiais pedagógicos: a Amarelinha Sensorial e o Jogo dos Sentimentos.

A Amarelinha Sensorial consistiu em uma adaptação da amarelinha tradicional, incorporando comandos motores e estímulos sensoriais. Durante o percurso, as crianças serão convidadas a realizar diferentes ações, como bater palmas, girar o corpo, utilizar apenas uma das mãos ou um dos pés, além de interagir com diferentes texturas inseridas na amarelinha, como algodão, plástico bolha e pequenos galhos. A atividade proporcionou o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, percepção corporal e estímulos táteis, além de favorecer a participação ativa, o engajamento e a inclusão dos estudantes.

Já o Jogo dos Sentimentos foi desenvolvido com o objetivo de estimular a expressão emocional, a comunicação e a interação entre os participantes. O jogo será realizado em duplas, utilizando cartas com expressões faciais semelhantes a emojis, cada uma representando um sentimento. Uma criança retirava a carta e a outra realizava uma pergunta relacionada à emoção sorteada. A partir disso, a criança deverá responder conforme o sentimento apresentado, relatando experiências, preferências ou situações vivenciadas. Também foi proposta a imitação das expressões faciais, incentivando a identificação, compreensão e reconhecimento das emoções.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I. “Prof.^a Arlete Eloisa Ferreira”, a equipe de Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, sob orientação da equipe gestora da unidade escolar, confeccionou material pedagógico com letras alfabéticas para ser utilizado no trabalho com os estudantes.

A confecção desse material possui grande importância no processo de aprendizagem dos estudantes com deficiência, pois favorece o desenvolvimento da alfabetização, da identificação das letras, da formação de palavras e do reconhecimento dos sons da fala de maneira mais lúdica, concreta e acessível.

Além disso, o uso de materiais adaptados contribui para estimular a atenção, concentração, coordenação motora, percepção visual e memória, respeitando as necessidades e o ritmo de aprendizagem de cada estudante. A utilização das letras alfabéticas também promove maior participação nas atividades pedagógicas, incentivando a autonomia, a interação e o interesse pelo aprendizado.

O recurso confeccionado possibilita práticas pedagógicas mais inclusivas e significativas, auxiliando no desenvolvimento cognitivo, social e educacional dos estudantes atendidos pelos profissionais de apoio escolar inclusivo.

Na Unidade Escolar E.M.E.F.I. “Prof.^a Amintas Rocha Brito”, a equipe de profissionais de apoio escolar inclusivo, sob orientação da professora do AEE, confeccionou portfólios contendo atividades pedagógicas adaptadas para serem realizadas pelos estudantes, com o objetivo de estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional dos estudantes, além de favorecer a participação e a inclusão no processo de aprendizagem.

Meta3: Auxiliar os estudantes com deficiência nos cuidados específicos quanto à locomoção, higiene e alimentação com vistas no desenvolvimento e ampliação da autonomia quando possível.

Etapas/Fase 3.1: Realizar visitas in loco pelo supervisor da OSC nas Unidades Escolares.

Atividade 3.1.2: Acompanhar a orientação da Enfermeira com os profissionais de apoio escolar inclusivo, durante a locomoção do estudante com deficiência.

Na Unidade Escolar EMEFI “Arlete Eloisa Ferreira”, a supervisora Renata acompanhou a orientação realizada pela profissional de saúde Mariana à profissional de apoio escolar inclusivo Rosana responsável pelo auxílio ao estudante Gabriel, do 5º ano.

Durante a orientação, a enfermeira destacou os cuidados necessários relacionados à locomoção do estudante, enfatizando a maneira correta de conduzir a cadeira de rodas, a importância da postura adequada durante as transferências, o cuidado ao subir e descer rampas, atenção à segurança durante os deslocamentos dentro da unidade escolar e a necessidade de preservar o conforto, integridade física e autonomia do estudante.

Também foram reforçadas orientações sobre a prevenção de lesões, posicionamento adequado do estudante na cadeira de rodas, cuidados com membros inferiores e superiores, além da importância da observação contínua quanto ao bem-estar e às necessidades do estudante durante a rotina escolar.

As orientações foram de grande importância para garantir um atendimento mais seguro, humanizado e adequado, promovendo a inclusão, acessibilidade, mobilidade e qualidade

de vida do estudante no ambiente escolar. Além disso, contribuíram para oferecer maior segurança e preparo à profissional de apoio durante os atendimentos diários.

Na Unidade Escolar E.M.E.F. I Dr. “Possidônio José de Freitas” a supervisora Renata acompanhou a orientação realizada pela profissional de saúde Mariana à profissional de apoio escolar inclusivo Daniela responsável pelo auxílio à estudante Larisse, do 5º ano.

Durante a orientação, foram reforçados os cuidados relacionados à locomoção segura da estudante, posicionamento adequado na cadeira de rodas, prevenção de acidentes, conforto físico e atenção às necessidades específicas durante os deslocamentos no ambiente escolar.

A orientação foi de grande importância para a profissional de apoio escolar inclusivo, pois proporcionou maior segurança, preparo e conhecimento técnico para realizar os atendimentos de forma adequada e humanizada. Além disso, contribuiu para a promoção da inclusão, acessibilidade, bem-estar e qualidade de vida da estudante, garantindo maior segurança e conforto durante sua permanência na unidade escolar.

Na Unidade Escolar E.M.E.F. I “Prof. Silvana Maria R. de Almeida” a supervisora Renata acompanhou a orientação realizada pela profissional de saúde Mariana à profissional de apoio escolar inclusivo Mayara responsável pelo auxílio à estudante Matias, do 1º ano.

A orientação à profissional é de grande importância para assegurar que a locomoção da cadeira de rodas seja realizada de forma correta e segura, respeitando as necessidades específicas do estudante. Esse cuidado contribui para a prevenção de quedas, lesões e desconfortos, além de favorecer a autonomia, o bem-estar e a inclusão do estudante no ambiente escolar. A orientação também fortalece a qualidade da assistência prestada, promovendo um cuidado mais humanizado, responsável e adequado ao estudante.

Etapas/Fase 3.2: Garantir o atendimento ao estudante com deficiência que apresenta necessidades específicas para manter o bem estar na unidade escolar.

Atividade 3.2.1: Orientação da enfermeira aos profissionais de apoio quanto a orientação nos momentos da higienização.

No dia onze de maio de dois mil e vinte e seis, a profissional de saúde Mariana realizou orientação aos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo sobre os procedimentos adequados de higienização dos estudantes da Educação Especial.

As orientações tiveram como objetivo reforçar os cuidados relacionados à higiene, saúde, bem-estar e segurança dos estudantes, garantindo um atendimento mais humanizado, adequado e respeitoso às necessidades específicas de cada estudante

Durante a orientação, a enfermeira abordou temas importantes relacionados ao momento da troca de fraldas, higienização correta das mãos, escovação dos dentes e demais cuidados de higiene pessoal dos estudantes, destacando a importância da adoção de práticas seguras e adequadas no ambiente escolar.

A formação foi de grande importância para os profissionais, pois contribuiu para a prevenção de infecções, promoção da saúde, preservação da dignidade dos estudantes e fortalecimento das práticas de cuidado no ambiente escolar. Além disso, as orientações auxiliaram os profissionais de apoio escolar inclusive na realização correta dos procedimentos de higiene pessoal, favorecendo maior conforto, acolhimento e qualidade no atendimento prestado aos estudantes da Educação Especial.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante o período, foi realizada formação destinada aos profissionais de apoio escolar inclusivo, abordando a NR-1 e os riscos psicossociais, com o objetivo de promover a conscientização sobre saúde emocional, segurança e bem-estar no ambiente de trabalho. Também foram desenvolvidas ações de acompanhamento dos estudantes em sala de aula, auxiliando no desenvolvimento das atividades pedagógicas e fortalecendo o processo de inclusão escolar.

Os profissionais participaram ainda da confecção de materiais pedagógicos, sob orientação da equipe gestora, contribuindo de forma significativa para o processo de aprendizagem dos estudantes. A supervisora da OSC acompanhou a profissional de saúde nas orientações direcionadas aos profissionais de apoio escolar inclusivo quanto à locomoção adequada dos estudantes, visando garantir segurança, conforto e qualidade no atendimento prestado.

Além disso, foi realizada orientação geral pela profissional de saúde sobre os procedimentos corretos de higienização dos estudantes, reforçando práticas adequadas de cuidado, saúde e bem-estar no ambiente escolar.

3.IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Com a parceria observou-se nesse período:

As ações desenvolvidas durante o período impactaram positivamente os indicadores do projeto, promovendo o fortalecimento da inclusão escolar, a melhoria da qualidade do

atendimento aos estudantes e o aprimoramento das práticas profissionais dos profissionais de apoio escolar inclusivo.

A formação sobre a NR-1 e os riscos psicossociais contribuiu para a conscientização dos colaboradores quanto à saúde emocional, segurança e prevenção de riscos no ambiente de trabalho, favorecendo um ambiente mais acolhedor, seguro e saudável.

O acompanhamento dos estudantes em sala de aula possibilitou maior participação nas atividades pedagógicas, fortalecendo o processo de aprendizagem, autonomia e inclusão dos estudantes no ambiente escolar.

A confecção de materiais pedagógicos auxiliou na adaptação das atividades às necessidades dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento educacional e para a ampliação das estratégias de ensino utilizadas pelas equipes gestora.

As orientações relacionadas à locomoção adequada e aos procedimentos corretos de higienização proporcionaram maior segurança, cuidado e bem-estar aos estudantes, além de promoverem mais preparo aos profissionais de apoio escolar inclusivo no desempenho de suas atribuições diárias.

Dessa forma, as ações realizadas contribuíram para o fortalecimento da qualidade do atendimento prestado, para a promoção da inclusão escolar e para o desenvolvimento de práticas mais seguras, humanizadas e alinhadas aos objetivos do projeto.

Eu, Kátia Maria Pereira de Souza, Gestora de Parceria com a OSC Instituto Letras Iguais, **aprovo** o relatório de execução das atividades pedagógicas, as quais se referem ao Plano de Trabalho do Serviço de Acompanhamento e Apoio ao Plano de Ensino Individual de Estudantes com Deficiência, relativas ao mês de **Abril 2026**.

As atividades descritas neste relatório demonstram ações para o alcance das metas previstas.

Kátia Maria Pereira de Souza

Assessora de Política Educacional
Gestora de Parceria do Ensino Fundamental

Lucas Antonio Chequetto Silva

Responsável pela OSC

CPF: 337.602.168-62

RG: 47.989.628-8

Renata da Silva Araújo

Supervisora Técnica

CPF: 339.391.498.70

RG: 42.654.280-0